



Área do Conhecimento:	Linguagens
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	6º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO		
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Textualização	(BNCC – EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/re-design e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
LEITURA	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(BNCC – EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(BNCC – EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
PRODUÇÃO DE TEXTOS	<p>Construção da Textualidade</p> <p>Relação entre textos</p>	<p>(BNCC – EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	Fono-ortografia	<p>(BNCC – EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.</p>

1. APROXIMAÇÃO

▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

- ▶ Assista à videoaula sobre a tipologia textual narração e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.
Segue o *link*: https://youtu.be/_-RglpgPRkM.
- ▶ Assista à videoaula sobre os tipos de personagens no texto narrativo e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.
Segue o *link*: <https://youtu.be/p0V2GAI5RjA>.
- ▶ Assista à videoaula sobre norma-padrão e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.
Segue o *link*: <https://youtu.be/EH3J5K9ljHw>.
- ▶ Assista à videoaula sobre variedade linguística e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.
Segue o *link*: https://youtu.be/Ot1Toar_Ldc.

3. AMPLIAÇÃO

- ▶ Assista à videoaula sobre o gênero textual *lenda* e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.
Segue o *link*: <https://youtu.be/UWwWawN7-VE>.
- ▶ Assista à videoaula sobre o gênero textual *fábula* e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.
Segue o *link*: https://youtu.be/giWiHfAXj_c.
- ▶ Assista à videoaula sobre variedade linguística e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.
Segue o *link*: https://youtu.be/Ot1Toar_Ldc.
- ▶ Assista à videoaula sobre o emprego dos “porquês” e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.
Segue o *link*: <https://youtu.be/7-0cuzSYHn8>.

4. USO**O leão e o ratinho**

Um leão estava dormindo e acordou com as cócegas que um ratinho fazia ao correr no seu focinho. Com um terrível rugido, o leão agarrou o importuno e ia devorá-lo, quando o ratinho disse:

— Por favor, poupe a minha vida! Eu saberei retribuir a sua generosidade!

O rei dos animais achou graça da pretensão do ratinho. Como é que um simples camundongo poderia ajudar uma fera tão poderosa? Achou tanta graça que soltou o infeliz. Tempos depois, o leão caiu numa rede armada pelos caçadores e ali se debatia quando chegou o ratinho, que tinha ouvido os seus rugidos.

— Espere um pouco! — disse o ratinho.

E, roendo as malhas da rede, libertou o leão.

ESOPO. **Fábulas de Esopo**. Disponível em: <https://livros.arvore.com.br/biblioteca/livro/esopo-fabulas-de-esopo>. Acesso em: 22 nov. 2021.

a) Quais são os personagens envolvidos nessa história?

b) **IDENTIFIQUE** duas características que permitem classificar esse texto como fábula.

c) **ESCREVA** uma possível moral para essa fábula.

02. Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Filêmon e Báucis, velhinhos, contemplavam, deslumbrados, o sol que se escondia atrás de uma colina distante. Estavam na soleira da cabana humilde em que sempre haviam vivido, pobres, mas felizes. Tinha sido toda uma vida longa de amor e de pequenas e grandes alegrias, nunca turbada por um simples desacordo.

Viviam um para o outro, viviam ambos para os outros. O amor que se dedicavam desdobrava-se em amor ao próximo. Nunca ninguém lhes batera à porta, pedindo ajuda ou conselho, que não fosse acolhido como um filho. Nunca um viajante maltrapilho, nas longas caminhadas daquele tempo em que não havia muitos meios de transporte, lhes pedira um copo de água ou um pedaço de pão, que não fosse convidado para a mesa rústica onde ambos faziam suas frugais refeições.

LESSA, Orígenes. O cântaro milagroso. In: **A cabeça de Medusa e outras lendas gregas**. 12. ed. São Paulo: Global, 2017. p. 87. (Fragmento).

TEXTO II

Certa manhã, dois humildes viajantes, que haviam chegado de véspera, levantaram-se, cedo, e foram agradecer a Filêmon e Báucis a hospitalidade generosa.

Uma hora esperaram. Ou mais. Por fim, bateram-lhes à porta do quarto, preocupados.

Ninguém respondeu. Abriram. Não havia ninguém. Julgaram que eles houvessem saído para as lides do campo. E já se retiravam, quando um deles observou:

- Que coisa mais estranha, não notou?
- Que foi? — perguntou o outro.
- Ontem à tarde não estavam aqui essas duas árvores, lembra-se?
- É verdade! — concordou o amigo.

Realmente, diante do maravilhoso palácio de mármore havia duas inesperadas árvores adultas, uma tília e um carvalho, que pareciam estender, uma para a outra, os grandes ramos, numa tentativa de abraço.

- Parecem dois namorados — disse o primeiro. — Não te dá essa impressão?
- Palavra que sim — disse o outro, olhando melhor.

E sem saber quanta verdade havia no seu pensamento, afastaram-se, comparando mentalmente tília a Báucis e Filêmon ao carvalho.

LESSA, Orígenes. O cântaro milagroso. In: **A cabeça de Medusa e outras lendas gregas**. 12. ed. São Paulo: Global, 2017. p. 98, 99. (Fragmento).

a) Nessa narrativa (Texto I), os personagens Filêmon e Báucis são caracterizados. **EXPLIQUE** a característica que mais se destaca em relação ao casal.

b) No Texto II, os personagens Filêmon e Báucis desaparecem.

DESCREVA a transformação que ocorreu com esses personagens e provocou o desaparecimento deles da aldeia.

03. Leia o texto a seguir.

As três maçãs de ouro

[...]

Sim, só podia ser o velho Atlas, que desde o começo do mundo recebera aquela estranha missão de aguentar nas costas o infinito céu com suas estrelas e sóis. Não era à toa que o gigante dava uma impressão de cansaço.

— Olha, meu filho — disse Atlas —, sobe naquela montanha. Fica mais ou menos à altura do meu rosto. Assim a gente conversa melhor.

Foi o que Hércules, com a maior rapidez, fez. Quando chegou ao topo e olhou de perto o rosto do gigante, quase estremeceu. A boca do gigante parecia a de um vulcão.

— Eu te saúdo, ó Atlas! Vim de muito longe para te conhecer. Atravessei muitas terras...

— Deves ser forte em geografia — disse o gigante.

— Conheço toda a terra. Só me falta conhecer o país onde se encontra o jardim das Hespérides...

— Queres ir até lá?

— Pretendo.

— Fazer o quê?

— Colher três maçãs de ouro para o meu rei.

— Eu vou te ajudar, já que és tão valente e tão forte. Nenhum ser humano pode chegar até lá. Só eu. Porque é preciso caminhar pelo oceano e só quem tem pernas tão altas quanto as minhas pode fazer isso. Mas infelizmente eu estou ocupado. Se eu largar o céu, ele cai e esmaga a humanidade.

— É longe?

— É do outro lado do mar.

— Eu embarco outra vez...

— Em quê? — trovejou o gigante numa nova gargalhada.

A taça desaparecera.

— Mas eu posso te ajudar, que eu sou amigo dos valentes.

E adoçando o trovão, Atlas propôs a Hércules, já que ele era tão forte, que segurasse por um pouquinho o céu, enquanto ele ia buscar as maçãs de ouro.

[...]

— Escuta, meu bom gigante... Deixa o céu por minha conta. Não tem problema... Só que eu peguei o céu de mau jeito... Será que não podias segurá-lo um pouquinho, enquanto eu ajeito a pele de leão no meu ombro?

— Está machucando?

— Machucando, não. Mas é que nesta posição, sem uma almofada, daqui a uns trezentos anos pode começar a incomodar. Afinal de contas eu não tenho a tua cancha...

O gigante sorriu, lisonjeado, e, colocando os pomos de ouro no chão, segurou o céu para que Hércules acolchoasse o ombro com a pele de leão. Loucura foi. Porque Hércules, abaixando-se, apanhou as maçãs e desapareceu com uma velocidade astronáutica, muito superior à daquela carreira atrás da corça dos pés de bronze, que ficara na história. Ia levar ao rei as maçãs de ouro! Tão depressa correu que, quando se lembrou das fadas suas amigas, elas já haviam ficado muitas léguas atrás.

LESSA, Orígenes. As três maçãs de ouro. In: **A cabeça de Medusa e outras lendas gregas**. 12. ed. São Paulo: Global, 2017. p. 125, 129. (Adaptado).

Nessa narrativa, Hércules vive inúmeras aventuras para conseguir as maçãs de ouro. Por que Hércules, ao conseguir as maçãs de ouro, “desapareceu com uma velocidade astronáutica”?

04. Leia a tira.



BECK, Alexandre. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/tirinhas>. Acesso em: 21 nov. 2021.

EXPLIQUE, gramaticalmente, o emprego do termo “porque” nessa tira.

05. Leia esta estrofe do poema “Motivo”, de Cecília Meireles.

“Eu canto **porque** o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.”

ESCREVA o sentido em que a palavra “porque” foi empregada nesse poema.

06. **COMPLETE** as lacunas utilizando “por que”, “por quê”, “porque”, “porquê”.

- a) Não sei o de tanta euforia.
- b) Você não compareceu à reunião ?
- c) Os caminhos percorremos são tortuosos.
- d) não desiste dessa aventura maluca?
- e) Voltamos estávamos com muita saudade.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-uso-dos-porques.htm#questao-2>. Acesso em: 21 nov. 2021.

07. Leia o texto a seguir.

A Lebre e a Tartaruga

Um dia, uma lebre se gabava de sua fantástica velocidade: – Ninguém corre mais depressa do que eu! Sou mais veloz do que o vento! Desafio qualquer animal a correr comigo! Ninguém se dispunha a aceitar, quando a tartaruga disse: – Eu topo. Todos riram, principalmente a lebre: – Você espera vencer-me? – Vamos ver... Combinaram que correriam ao redor do bosque, até voltarem ao ponto de partida. Dado o sinal, a lebre disparou e desapareceu, enquanto a tartaruga começou a marchar lentamente. Em pouco tempo, a lebre estava tão distante que resolveu descansar na relva macia. E dormiu. Por ela passou a tartaruga, lentamente. E lentamente chegou ao final, antes da lebre. Moral da História - “Paciência vale mais do que pressa.”

Moral da História: “Paciência vale mais do que pressa”.

ESOPO. **Fábulas de Esopo**. Disponível em: <https://livros.arvore.com.br/biblioteca/livro/esopo-fabulas-de-esopo>. Acesso em: 9 set. 2021.

Nesse texto, verifica-se o emprego da comparação em:

- A) “Desafio qualquer animal a correr comigo!”.
- B) “Sou mais veloz do que o vento!”.
- C) “... quando a tartaruga disse”.
- D) “– Você espera vencer-me?”

PRODUÇÃO DE TEXTO 1

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I



FRANCKEN, Frans. **A mesa do rei Midas** (1607).

Disponível em: <https://www.sabercultural.com/template/pintores/Francken-II-Franc-A-mesadioreiMidas.1607>. Acesso em: 28 mar. 2019.

TEXTO II

Entre os reis de antigamente houve um, na Frígia, que se chamava Midas, cujo nome, como o de tantos outros reis, passou à história. Alguns, pelo gênio guerreiro, como Alexandre Magno. Outros, pela sabedoria. Muitos pela maldade. Midas se tornou famoso pela avaréza. Amava o ouro. Amava, acima de tudo, o ouro. Desde a infância a vocação do ouro o chamava.

[...]

Certa vez, à tardezinha, Midas contemplava, à luz de ouro do sol que entrava pela fresta, uma peça de incalculável valia, quando lhe pareceu ver um vulto ao seu lado.

- Quem és tu? Vieste como amiga ou como inimiga?
- Nunca fui inimiga de ninguém. Minha missão é fazer felizes todos aqueles que encontro.
- E se eu desejar ardentemente alguma coisa, posso contar contigo?
- Podes. Se é um desejo profundo do teu coração. Tens um desejo assim?

LESSA, Orígenes. **A cabeça de Medusa e outras lendas gregas**. 12. ed. São Paulo: Global, 2017. p. 61, 69. (Adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e considerando o mito do rei Midas, redija um texto narrativo relatando o que aconteceria se o desejo do personagem fosse tocar as pessoas e transformá-las em seres humanos mais solidários. Imagine como seriam as atitudes das pessoas transformadas por esse poder mágico e narre os acontecimentos mostrando como seria o novo mundo. Empregue a norma-padrão da língua portuguesa.

PRODUÇÃO DE TEXTO 2

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I



WATERHOUSE, John William. **Pandora** (1896).

Disponível em: <https://www.johnwilliamwaterhouse.net/Pandora-1896>. Acesso em: 25 mar. 2019.

TEXTO II

Naquele tempo (foi há muito tempo...) o mundo era ainda criança. Estavam apenas começando. E como o próprio mundo era criança, os seus moradores também eram. Crianças por todos os lados, crianças alegres, crianças felizes, crianças correndo, brincando, cantando.

Foi nessa idade maravilhosa do mundo criança que existiu um menino de nome Epimeteu. Bom como os outros, alegre como os outros, amigo de todos. Mas ele tinha vontade de encontrar uma companheirinha. E como naquele tempo, para ter uma coisa, bastava desejar, apareceu-lhe em casa uma criatura linda e loira, criança como ele, igual ao mundo de então...

- Como é que você se chama? — perguntou Epimeteu logo que a viu.
- Pandora. E você?
- Epimeteu.
- Prazer em conhecer.
- Da mesma forma.

E já iam sair a correr, alegremente, pelo campo de relva macia, quando Pandora, vendo uma caixa, perguntou:

— O que é isso, meu bem?

— Uma caixa. E essa caixa é o único não-pode que eu conheço.

Daí em diante Epimeteu já sabia. Pandora ficava séria, Pandora pensava na caixa. Pensando em abrir. Querendo saber o que estava lá dentro.

— Eu só queria ver — insistia Pandora. — Não vou tirar nada. Não vou gastar ...

Pandora esperou que o amigo desaparecesse e voltou, pé ante pé, para examinar a caixa.

— Que coisa mais linda! Toda cheia de figurinhas... Com certeza foi algum deus que desenhou...

Agora seus dedos brincavam com a corda de ouro e acariciavam, distraídos, o complicado nó que protegia os segredos da caixa.

Nisso, levou um susto. Distraída, distraída, brincando com o nó tão difícil, de repente ela viu que, sem querer, desfizera o nó.

[...]

Quando Epimeteu chegou a casa, viu de longe que Pandora estava traquinando com a caixa. Percebeu que o nó fora desfeito.

— Ah! menina danada! Vai abrir a caixa...

LESSA, Orígenes. **A cabeça de Medusa e outras lendas gregas**. 12. ed. São Paulo: Global, 2017. p. 39, 49. (Adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e considerando o mito de Pandora, redija um texto narrativo relatando o que aconteceria se a personagem abrisse a caixa e dela saíssem apenas os bons sentimentos. Imagine a reação das pessoas diante dessa situação e narre os acontecimentos mostrando como seria o novo mundo. Empregue a norma-padrão da língua portuguesa.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor – ou pelo Gmail institucional, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.